CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasileiro

Class.: Política Indig. Oficial

Data: 15 de Maio de 1980

Pg.: 359

**Manobras de
"cara-pálidas"**

Senhor Redator

Sob o título "Índio não quer Veiga na Funai", nota publicada em primeira página, e em destaque, se dá ênfase à movimentação dos índios Xavantes, vindos a Brasília fazer exigências e denúncias, inclusive de corrupção no órgão oficial.

Não posso crer que, por trás das exigências e movimentação dos índios, não haja orientação de "cara-pálidas" com sentidos políticos inconfessáveis.

Não se pode admitir, sequer, remotamente, a possibilidade de que a posseiros ou grileiros, empresariais ou não, se permitam chegar às reservas dos índios antes do Governo, pretextando direitos à terra do Estado. Estaria se admitindo uma falta de planejamento regional para as chamadas terras devolutas, principalmente nas imediações de aldeamentos indígenas, permitindo-se a pura e simples invasão das mesmas, contrariando objetivos básicos do Governo.

Mas também, embora me considere leigo no assunto "emancipação do índio", quero crer que os mesmos não mereçam um tratamento, como se bichos fossem, deixando-os integrados como se pertencessem a um ecossistema, como puros e selvagens, em verdadeiras reservas biológicas; não, o índio tem direito à civilização, sem os vícios desta, evidentemente; seus costumes selvagens, suas tradições, pode pertencer ao folclore nacional enriquecendo nossa História, mas nunca sendo considerados como um entrave à própria emancipação dos silvícolas.

O índio deve ser educado para um convívio social produtivo, dando origem a gerações futuras de brasileiros íntegros, capazes e conscientes, como sempre aconteceu. Suas reservas devem sofrer as melhorias sócio-econômicas que sua própria emancipação requer, sem contudo interferir em seus direitos à posse da terra, direitos efetivamente adquiridos, com base mesmo nas leis dos civilizados.

Wilson Ruben Rodrigues
Taguatinga